

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

31 de julho de 2023

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Trigo
<p>28,4% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita avança juntamente com os tratos culturais para a redução da população do bicudo-do-algodoeiro. No Extremo-Oeste da BA, as lavouras de sequeiro e as irrigadas estão em fase de maturação e colheita. Ambas apresentam boa produtividade e qualidade. No Centro-Sul, as lavouras estão em estágio de colheita. Em MS, as condições climáticas foram favoráveis para as pulverizações dos desfolhantes e para a colheita.</p> <p>Em GO, a colheita ocorre dentro da normalidade com a obtenção de fibra de boa qualidade. A operação de dessecação está em progresso nas áreas irrigadas para o início da colheita.</p> <p>Em MG, a colheita avança e observa-se rendimentos superiores ao estimado inicialmente e com boa qualidade das fibras.</p> <p>No Sul do MA, a colheita está sendo realizada nas lavouras de primeira e segunda safras.</p> <p>No PI, a colheita avança com mais de 60% da área colhida.</p> <p>Em SP, a colheita está sendo finalizada.</p>	<p>No PR, o clima estável permitiu o avanço das operações, garantindo a finalização da colheita. De maneira geral, o ciclo foi considerado bom, apesar da queda de qualidade dos grãos colhidos, mais tardiamente, devido às chuvas. A umidade durante a fase de maturação afetou fisiologicamente as lavouras e reduziu o potencial qualitativo. Embora tenham ocorrido oscilações climáticas durante o ciclo, que acarretaram em perda de potencial produtivo.</p> <p>Na BA, o feijão-caupi, que é aquele com maior área semeada nesse período, manejado em condições de sequeiro, está com a colheita finalizada. No geral, as condições das lavouras estão boas, mesmo tendo enfrentado períodos de restrição hídrica, durante parte do ciclo. O feijão cores, que é irrigado, por ter um plantio mais tardio, as lavouras estão em estágios de floração e enchimento de grãos. No geral, as condições da cultura são consideradas satisfatórias, com boas perspectivas de qualidade e de rendimento.</p>	<p>54,7% colhido.</p> <p>Em MT, a colheita está evoluindo e alcançou 83,7% da área total. As produtividades obtidas estão acima do estimado inicialmente.</p> <p>No PR, as condições climáticas favoráveis contribuíram para o avanço da colheita. Constatou-se que 83% das lavouras remanescentes são consideradas boas, 15% regulares e 2% ruins.</p> <p>Em MS, as lavouras tardias estão finalizando a fase enchimento de grãos sob estresse hídrico, na maior parte do estado, com exceção de alguns talhões no Sudoeste. A alta temperatura durante o dia e a baixa umidade relativa do ar favoreceram a perda de umidade nos grãos, permitindo a evolução da colheita.</p> <p>Em GO, o clima seco e a baixa umidade favorecem a secagem natural dos grãos e a colheita. As áreas em maturação apresentam boas condições fitossanitárias.</p> <p>Em SP, a colheita progride lentamente e boas produtividades têm sido alcançadas.</p> <p>Em MG, a colheita avança de forma mais lenta. Em algumas regiões, há dificuldade de armazenagem, devido a isso os produtores aguardam a secagem natural dos grãos.</p> <p>No TO, o clima quente e seco tem beneficiado o avanço da colheita.</p> <p>No MA, na região Sul a colheita permanece em andamento, com bons resultados. A ausência de chuvas e a baixa umidade tem favorecido a colheita. No entanto, estas condições são propícias para a ocorrência de queimadas. Registra-se perdas de áreas de milho por eventos de incêndio.</p> <p>No PI, a colheita tem evoluído e os rendimentos obtidos estão dentro do esperado.</p> <p>No PA, o clima seco tem promovido a maturação dos grãos, no entanto a falta de espaço para armazenagem tem limitado o maior avanço da colheita, que atingiu 75% da área semeada.</p>	<p>99,7% semeado.</p> <p>No RS, o clima estável permitiu o encerramento da semeadura. Na região das Missões, Fronteira-Oeste e Alto Uruguai, as lavouras estão evoluindo para os estágios reprodutivos. Devido ao clima úmido e com altas temperaturas, tem sido realizado o manejo preventivo com fungicidas. No geral, as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p> <p>No PR, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e algumas em maturação. As condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento da cultura. As lavouras, são majoritariamente, consideradas boas e 6% regulares.</p> <p>Em SP, o regime de chuvas não tem favorecido parte das lavouras que estão, na sua maioria, nas fases reprodutivas.</p> <p>Em SC, a semeadura avança em todas as regiões, favorecida pela estabilidade climática. As lavouras estão, principalmente, em desenvolvimento vegetativo. No Extremo-Oeste, as lavouras iniciaram a diferenciação reprodutiva e o alongamento dos entrenós. As variações de temperatura tem promovido a redução do perfilhamento e acelerado o desenvolvimento das plantas.</p> <p>Em MS, a maioria das lavouras estão em estágios reprodutivos. As recentes chuvas, localizadas, beneficiaram parte das lavouras.</p> <p>Na BA, as lavouras estão em fase de floração e enchimento de grãos, em boas condições.</p> <p>Em GO, a colheita do trigo sequeiro está encerrada, restando apenas as lavouras irrigadas. Estas lavouras estão em fase reprodutiva em boas condições fitossanitárias.</p> <p>Em MG, a maior parte dos cultivos está em maturação. A colheita está concentrada nas lavouras de sequeiro. O grão colhido tem apresentado boa qualidade e produtividade.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

31 de julho de 2023

Previsão Agrometeorológica* (31/07/2023 a 07/08/2023)

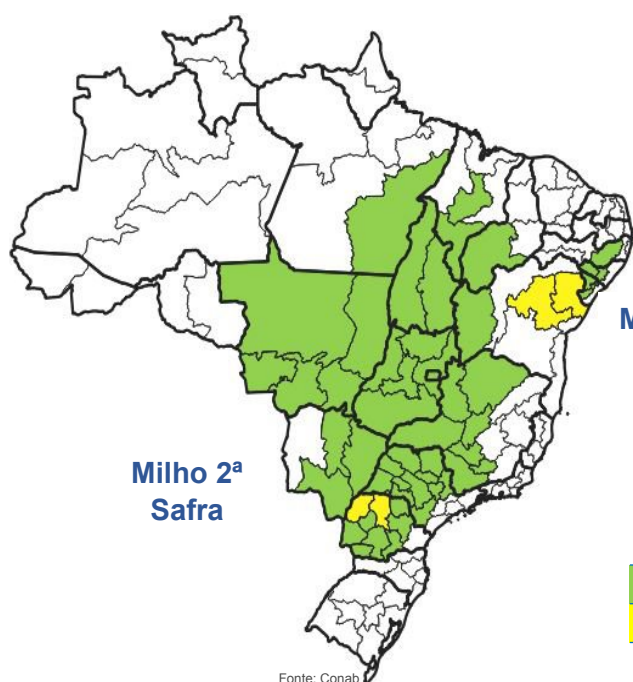
N-NE: São previstos volumes de precipitações maiores que 40 mm no Centro e Noroeste do AM, Sul e Leste de RR e Noroeste do PA. Chuvas passageiras beneficiarão o feijão e o milho terceira safra na região do Sertão, mas algumas lavouras na BA permanecerão sob restrição hídrica. Nas demais áreas, como no Matopiba, o tempo continuará quente e seco, favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho primeira e segunda safras.

CO: Há previsão de predomínio de altas temperaturas, tempo seco e baixa umidade em praticamente toda a semana. O progresso de maturação e colheita do algodão, milho segunda safra e trigo será favorecido, mas algumas lavouras de milho em estágio reprodutivo e de trigo em desenvolvimento, floração e início do enchimento de grãos continuarão sob déficit hídrico.

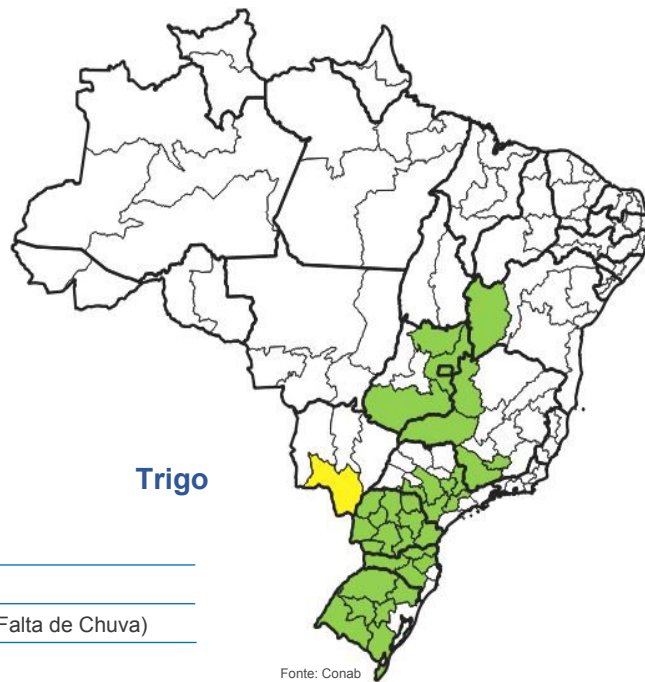
SE: Uma massa de ar seco deixará o tempo estável e sem chuva durante o período, com registro de valores de umidade relativa do ar inferiores a 30%. O tempo seco favorecerá a maturação e a colheita do algodão, milho, feijão, sorgo e trigo, assim como, da cana-de-açúcar e do café. Há possibilidade de formação de geada entre os dias 1 e 3 em áreas da Serra da Mantiqueira.

S: O tempo seguirá estável e sem chuva. Entretanto, há possibilidade de chuva no Sul do RS na próxima semana. No geral, as condições serão favoráveis para as lavouras de milho segunda safra e trigo, devido à boa umidade no solo. No entanto, poderá haver restrição hídrica às lavouras de milho ainda em estágio reprodutivo em parte do PR. Há possibilidade de geada em áreas isoladas de maior altitude em SC e Sudeste do PR, entre os dias 1 e 3.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (31/07/2023 a 07/08/2023)



Milho 3ª Safra



Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	C			
Feijão 2ª										M/C			
Feijão 3ª					DV/F			M/C	EG/M/C	EG/M/C			
Milho 1ª			C	C									
Milho 2ª	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo								M/C	M/C				
Trigo					F/EG		F/EG/M	EG/M/C	EG/M/C	F/EG/M	DV/F/EG	E/DV	E/DV

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 31 de julho de 2023.

Fonte: Conab